

Reiniciado o vôo sôbre aldeias dos Kren-Akoro



O sertanista Orlando Vilas-Boas, apreensivo diante da hostilidade dos Kren-Akoro

SAO PAULO (O GLOBO)

— Informações procedentes do Parque Nacional do Xingu dão conta de que ontem foram reiniciadas os vôos de reconhecimento sôbre os aldeamentos Kren-Akoro, porém, tais incursões serão suspensas dentro de breve tempo. Essa determinação decorre do fato de o sertanista Cláudio Vilas Boas já ter iniciado uma caminhada em direção ao primeiro dos aldeamentos dos índios, com uma coluna em cada margem do Rio Peixoto Azevedo e um barco no centro do curso de água, servindo de apoio caso surja uma emergência. Segundo informou o sertanista Orlando Vilas Boas — que regressou do acampamento, indo até a sede do parque para receber o médico Murilo de Oliveira Viela, do Sanatório Santa Catarina, desta capital, que passará a integrar a expedição — a caminhada em direção ao primeiro aldeamento já venceu cerca de 20 quilômetros pelas margens do rio (metade da distância). O sertanista seguirá amanhã para o acampamento erigido na selva e tentará alcançar a vanguarda da expedição. Segundo esclareceu, o grande perigo reside na invisibilidade dos Kren-Akoro que, apesar de serem de grande estatura, conforme apurado pelas incursões aéreas, são extremamente habilidosos em se esconder, pois nem mesmo os índios que integram a expedição conseguem divisá-los. Caso os silvícolas resolvam atacar a expedição, pode ocorrer sua destruição total, pois os Kren-Akoro, com seus aldeamentos localizados até agora por via aérea, somam aproximadamente 2.800 índios.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Globo

Class.:

11

Data:

13/09/68

Pg.:

02 (cont.)

Porção caminhar do Reivo